

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

No decurso desta semana foi amplamente divulgado pela comunicação social que uma instituição privada de ensino superior “quer abrir curso de medicina em setembro de 2019”. As peças jornalísticas referem que o “curso vai contar com um total de mil vagas” e resulta de um consórcio entre essa instituição privada de saúde, um grande grupo económico que opera no setor da saúde e uma universidade estrangeira.

Pese embora este anúncio, e, segundo as notícias, a Agência de Avaliação e Acreditação (A3ES) ainda não foi formalizado qualquer pedido para avaliar o curso.

Se tal vier a acontecer será a primeira vez que em Portugal se assistirá à criação de um curso de medicina numa instituição privada de ensino superior e poderá ter consequências nefastas para o Serviço Nacional de Saúde, nomeadamente na contratação e fixação de profissionais de saúde.

Assim, ao abrigo da alínea d) do artigo 156º da Constituição e nos termos e para os efeitos do 229º do Regimento da Assembleia da República, solicitamos ao Ministério da Saúde, os seguintes esclarecimentos:

1. Que opinião tem o Governo sobre a criação de um curso de medicina numa universidade privada?
2. Existe algum compromisso do Governo, designadamente de apoio a esta iniciativa?
3. Reconhece o Governo que a criação de um curso de medicina numa universidade privada pode prejudicar o Serviço Nacional de Saúde?
4. Como o Ministério da Saúde explica a participação do Secretário de Estado da Saúde na cerimónia de lançamento do futuro Campus de Cascais da Faculdade de Medicina da Universidade católica?

Palácio de São Bento, sexta-feira, 24 de Fevereiro de 2017

Deputado(a)s

CARLA CRUZ(PCP)

JOÃO RAMOS(PCP)

PAULA SANTOS(PCP)